

Hong Soon Kang , José Augusto Maciel Torres e Fábio Amador Bueno

HAPKIDO



A ARTE DE
COORDENAR
A ENERGIA





Este livro destina-se a todos os praticantes de *Hapkido*, em especial aos futuros professores e mestres, abordando a origem da arte marcial, seus fundamentos e sua filosofia. Através de uma linguagem casual procuramos salientar alguns aspectos no relacionamento professor - aluno com o objetivo de melhorar e contribuir cada vez mais para a formação no que tange a ética e a personalidade. Tratando a arte marcial com uma visão humanista, que deveria ser característica de todas as artes marciais no mundo, com intenção de produzir uma nova geração de artistas marciais capazes de contribuir cada vez mais com nossa sociedade.

Esta é a segunda obra relacionada a *Hapkido* que participo. No livro anterior participei de forma indireta, pois naquela época procurei o mestre Cláudio Xavier, que é um dos grandes pesquisadores do *Hapkido* em nosso país, que rapidamente organizou o conteúdo para aquele livro. Ele efetuou algumas adaptações de última hora, contudo o livro já estava praticamente pronto. Por ironia do destino, o mestre Xavier por questões relacionadas a sua saúde ficou impossibilitado de realizar as fotos e foi substituído pelo mestre Reinaldo Leonardi, conhecido por “Serenó” e a obra pode ser concluída. O título é “*Hapkido, o caminho da energia coordenada*”, publicada pela editora *On Line*, com distribuição nacional em bancas de revistas, inclusive com vendagens no exterior, com destaque para Portugal. Esta obra foi o primeiro livro editado sobre *Hapkido* em nosso país, em língua portuguesa, e com distribuição nacional. Além do Mestre Reinaldo Leonardi, participaram os mestres Paulo Caldas Júnior, Marçílio Nogueira e Carlos Feliciano, que são figuras ímpares do *Hapkido* nacional. O mestre Reinaldo Leonardi, além de massagista e terapeuta oriental, representa a minha escola de massagem e terapias orientais em São Paulo.

Em dezembro de 2008, na cidade de Lauro de Freitas/ Bahia, aconteceu um campeonato de *Hapkido* muito importante, pois apesar de ser realizado pela ISA-Brasil, nas figuras do Mestre Dayverson Wagner, líder nacional desta organização americana e do Mestre José Simões, concorreram diversos estilos e grupos de *Hapkido*, com destaque para o *Hapkido* Olímpico, através da sua figura maior, o Grão mestre Dr. Hong Soon Kang. Neste evento, dialogando com Fabio Bueno editor e produtor de diversas obras de artes marciais, surgiu a idéia de formatar uma obra com o objetivo de fortalecer os fundamentos desta arte, aproximando as pessoas para juntas retomarem o desenvolvimento da mesma tão fragmentada em nosso país.

As divisões dentro das artes marciais, orientais ou ocidentais, existem em nível mundial e o *Hapkido* nacional não é diferente. Apesar das dificuldades nacionais, acredito realmente que com respeito entre as comunidades conseguiremos promover o desenvolvimento do *Hapkido* brasileiro.

Esta obra conta com a participação de grandes mestres e líderes do *Hapkido* nacional. Procuramos utilizar uma linguagem generalizada independente das diferenças de interpretação de uma ou outra origem do *Hapkido* no Brasil.

Aproveito esta oportunidade para render uma homenagem ao meu amigo, mestre Alexandre Gomes, que é o criador do *Um Yang Kwan*, que se caracteriza por ser uma escola de *Hapkido* muito forte tecnicamente e filosoficamente, que na pessoa de Carlos Alexandre Marques, me concedeu a faixa preta, em caráter honorífico, pela Federação Cearense de *Hapkido*. Graças a este fato eu pude obter a titulação de faixa preta pela *World Kido Federation*, presidida pelo Grão mestre In Sun Seo, sediada na Coréia.

Gostaria de homenagear também o mestre Athagil Ferreira Filho, que apesar de residente no Espírito Santo, tem projetado o *Hapkido* a nível nacional, com seu trabalho de escritor e suas apostilas, que também contribuíram para a elaboração deste livro.

Este não é, e nem pretende ser um livro completo sobre o *Hapkido*, pois esta arte marcial está em constante evolução, para se adaptar as novidades em defesa pessoal em termos de sua aplicabilidade em combate.

Esta obra é o primeiro passo para uma longa caminhada marcial.

José Augusto Maciel Torres

Expediente

Autores: Hong Song Kang, José Augusto Maciel Torres e Fábio Amador Bueno

Produção e diagramação: Elaine Ferreira

Supervisão técnica: José Simões e Miguel Santos

Fotos: André Mendonça e João Gilberto Silva da Silva.

Atletas: Daniela Coelho, Abílio Bandeira, Marcelo Cosme de Brito e Rogerio Coutinho da Silva.

A história do Hapkido

O nome *Hapkido* é de origem coreana e tem o seguinte significado:
 HAP - União/ harmonia.
 KI - Energia interior.
 DO - caminho espiritual.

Como toda arte marcial de origem oriental, o *Hapkido* segue todo um contexto psico-bioespiritual, onde são desenvolvidos os aspectos somáticos, mentais e espirituais do ser humano.

O *Hapkido* é uma arte marcial coreana especializada em defesa pessoal, e aprendizado de técnicas de socos, chutes, rolamentos, escapes, esquivas e torções, além de englobar técnicas com armas diversas como bastões, espadas, bengalas, facas, leques e também ensinar seus praticantes a auto defesa com praticamente qualquer objeto.

No início dos tempos, as artes marciais já eram praticadas não só pelo exercício físico dos monges, mas para que determinados povos lutassem por seus objetivos. Dessa mesma forma, numa época passada, o país que hoje conhecemos por Coreia, era dividido em três reinos: Silla, Koguryo e Paek. Os reinos sofriam invasões dos países vizinhos, e foi dentro deste contexto que as artes marciais coreanas tiveram seu início.

Uma das pessoas que teve grande influência dentro do moderno contexto marcial coreano foi o mestre Yong Sool Choi, nascido em 1904 e falecido em 1986. Choi nasceu na Coreia, na província de Chung Buk e devido ao falecimento dos seus pais quando ele tinha a idade de oito ou nove anos foi levado para o Japão.

Com essa circunstância social delicada, Choi entrou em depressão e passou a vagar pelas ruas na situação de mendigo sendo constantemente surrado por outras crianças que também residiam nas ruas. Com pena da situação em que se encontrava Choi, um japonês o adotou. Antes ser mandado para a escola seu nome mudou de Choi para Tatujutu Yoshida. Choi teve

muitas dificuldades na escola japonesa porque não tinha fluência na língua nipônica. Este fato favoreceu o pouco interesse pelos estudos e suas constantes brigas com as outras crianças. Foi então que Choi recebeu um convite para pertencer a um centro de estudos marciais das técnicas dos antigos *samurai*.

Choi foi residir com o mestre Sokaku Takeda, nascido em 1860 e falecido em 1943, que era um mestre nas artes marciais originadas dos *samurai*, cuja técnica marcial era denominada de *Daito Ryu Aiki Jitsu*. Choi residiu e treinou com o mestre Sokaku Takeda durante 30 anos, somente retornando a sua terra natal, a Coreia, em 1945, voltando a usar o seu nome coreano, Yong Sool Choi, e abandonando por completo o seu nome japonês.

Segundo a tradição, durante a sua viagem do Japão para Coreia, Choi perdeu uma parte da sua bagagem, incluindo dinheiro e os certificados comprobatórios dos seus treinamentos com o mestre Sokaku Takeda. Este fato é um pouco polêmico dentro da biografia de



Choi, porque muitos historiadores e pesquisadores marciais defendem a hipótese de que ele inventou esta perda dos seus certificados devido ao fato dele nunca ter treinado oficialmente com o mestre Sokaku Takeda. Devido a sua condição de coreano Choi era somente um simples empregado do Mestre Sokaku Takeda, que era um xenófobo, algo considerado normal na posição de mestre marcial tradicional japonês, com descendência dos *samurai*. Alguns pesquisadores marciais afirmam que Choi realmente treinou com o mestre Sokaku Takeda, mas que nunca recebeu certificação ou qualquer outra titulação oficial, por ser estrangeiro e serviçal coreano num país com princípios tradicionais bastantes rigorosos.

O que se sabe com certeza é que Choi não foi para Ching Buk, sua terra natal, mas se dirigiu para outra região da Coreia, a Tae Gu. Sem dinheiro em Tae Gu, Choi começou vendendo pães nas ruas. Depois de um ano de trabalho passou a criar porcos e como tinha pouco dinheiro e precisava alimentar os porcos para os engordar e os vender, Choi acordava sempre muito cedo e ia até a Suh Brewery Company para poder adquirir gratuitamente a comida.

Certo dia, em 1947, Bok Sub Suh, que era praticante de arte marcial e Presidente da Suh Brewery Company, observou fascinado da janela do seu escritório como Choi facilmente venceu em uma briga diversos adversários de uma única vez. Curioso Suh conseguiu levar Choi até o seu escritório e lhe perguntou qual era a arte marcial que ele praticava. Choi nada respondeu. Simplesmente Choi solicitou que Suh o segurasse na sua lapela e, de forma simples e objetiva, aplicou-lhe uma técnica que o arremessou facilmente ao chão. Achando ter sido sorte ou coincidência Suh mais uma vez agarrou a lapela de Choi e novamente foi levado até o chão.

Após este feito de Choi, Suh pediu para que lhe ensinasse suas técnicas marciais. Choi aceitou a oferta de Suh que incluía como pagamento mais comida grátis e uma quantia em dinheiro. Suh passou a ter aulas com Choi e foi criado o primeiro espaço para ministração de aulas sobre as técnicas marciais do Japão.

Choi passou a ser um docente marcial, durante muitos anos ensinou o que aprendera no Japão e passou rapidamente a ter notoriedade. Inicialmente denominou sua técnica mar-



Han Jae Ji

cial de *Yoo Sool*, ou *Ju Jitsu*, em japonês. Choi acrescentou em seu estilo marcial algumas técnicas de chutes e armas, devido as influências de algumas artes marciais coreanas. Contudo a essência de sua marcialidade vinha do que ele tinha aprendido com o mestre Sokaku Takeda, no Japão, mesmo que Choi tivesse feito algumas adaptações para as realidades marciais existentes naquela época na Coreia.

Em 1954, outro acontecimento envolvendo Bok Sub Suk e Choi iria ser mais um marco para história marcial. Suk se envolveu em uma briga para defender o seu pai, Dong Jin Suh, de alguns bandidos. No combate Suk foi vitorioso pois utilizou as técnicas com uso dos pés que aprendera com o Choi. Depois disso Suk sugeriu a Choi alterar o nome da sua arte marcial de *Yoo Sool* para *Yoo Kwon Sool*, deixando bem claro que este estilo marcial ensinado por Choi consistia em utilização

de técnicas de arremessos e torções com uso de eficientes pontapés.

Após a guerra da Coreia, Choi abriu sua própria academia e continuou ensinado seu estilo marcial, e levou alguns dos seus ex-alunos a criarem seus próprios estilos marciais.

Han Jae Ji, nasceu em Angong, na Coreia, e foi um dos discípulos de Choi. Ele iniciou seus treinamentos com Choi em 1949, quando tinha somente 13 anos de idade. Han Jae Ji foi aluno de Choi em tempo integral até o ano de 1956, quando retornou para Angong, sua terra natal. Ao completar 18 anos Han Jae Ji passou a ser aluno de um homem no qual ele se refere como Taoist Lee. Então, segundo Han Jae Ji, o Taoist Lee passou a treiná-lo em vários métodos de meditação, armas marciais coreanas e técnicas de chutes

Posteriormente em Angong, Han Jae Ji fundou sua própria academia e ministrou aulas durante nove anos. Ele ensinava *Yoo Kwon Sool* e sua academia era chamada de *Na Moo Kwan*. Depois se mudou para Seul em setembro de 1957. Inicialmente ficou em uma casa de tábuas em Whang Shim Ri. O filho do dono desta casa de tábuas, era Duk Kyu Hwang, e foi o seu primeiro aluno. Ele chamou esta sua nova academia de *Sung Moo Kwan*.

Ji abriu outra pequena academia e passou a ter poucos alunos. Sua maioria era composta de alunos universitários, onde passou a ensinar uma mistura das técnicas de meditação, chutes, armas marciais aprendidas com Taoist Lee, que por sua vez foram aprendidas com Choi e seus princípios espirituais. Denominou este seu novo método marcial de *Hapkido*.

Antes de usar o nome *Hapkido*, Han Jae Ji pensou em usar o nome *Hapki-Yoo-Kwon-Sool*, mas achou que o nome ficaria muito extenso. Ji achou interessante o nome *Do*, porque representa “caminho espiritual”, diferente de *Sool*, que somente transmite idéia de técnica. Dentro de sua visão psicobioespiritual (mente, corpo e espírito), o termo *Hapkido* se encontra melhor adequado ao seu objetivo marcial. Na verdade o nome *Hapkido* foi oficializado em 1959.

Segundo o próprio Han Jae Ji após criar o nome *Hapkido* para sua arte marcial, permitiu que o seu mestre Yong Sool Choi, por respeito, usasse este nome. Choi ensinou sua arte marcial com o nome de *Hapkido* por muitos anos, até a sua morte em 1986. Mas segundo o Han Jae Ji, Choi não teve condições de ensinar o currículo completo de *Hapkido*, porque desconhecia as técnicas de armas, chutes e os princípios espirituais dos quais Ji tinha treinado com outros mestres.



Kim Moo Hong

No dia 02 de setembro de 1963, o Ministério da Educação concedeu um reconhecimento para a Associação Coreana de Kido. Com isso foi concedido o direito de organizar e reconhecer as faixas pretas de 31 artes marciais coreanas. Além disso possibilitava a padronização de ensino de todas estas artes marciais coreanas, permitindo que a Associação Coreana de Kido ministrasse aulas de artes marciais coreanas para estudantes de escolas públicas, oficiais da polícia e funcionários militares.

Atualmente devido as divisões políticas no hapkido na Coreia existem 3 organizações oficiais: a Associação Coreana de Kido (presidida pelo Grão-Mestre In Sun Seo), a Associação Coreana de Hapkido (presidida pelo Grão-Mestre Se Lim Oh) e a Federação Internacional de Hapkido (presidida pelo Grão-Mestre Moo Woong Kim).

No mundo todo existem diversos estilos de hapkido. Por esse motivo existe um impasse sobre o criador do hapkido. Nossa abordagem refere-se a uma das visões do Hapkido no mundo, pois alguns grupos pregam que o criador do hapkido foi Han Jae Ji, que é também conhecido como Ji Han Jae, por outro lado existem grupos que aceitam a idéia de que esta arte marcial coreana foi criada por Yong Sool Choi. Como Han Jae Ji está vivo e Yong Sool Choi está morto, fica mais fácil para Ji defender sua idéias de forma mais veemente. O fato é que tanto na parte do Ji Han Jae como a do Yong Sool Choi existem versões verdadeiras e também falsas desenvolvidas de acordo aos interesses pessoais de cada um deles.

O importante não é quem criou o hapkido, pois tanto Choi como Ji tem inestimáveis trabalhos dentro desta arte marcial, mas enaltecer o aspecto mental, social, espiritual e técnico marcial que o hapkido representa para a humanidade. E é isto que devemos acreditar e defender plenamente



Suh Bok Sub

O papel do docente marcial

Na atualidade tem sido muito importante o uso do *Hapkido* para crianças e adolescentes, contudo é necessário que os docentes marciais que ministram aulas de *Hapkido* entendam alguns princípios fundamentais para o trabalho com este público que tem regras rígidas a serem seguidas.

O trabalho com crianças e adolescentes, exige uma maior responsabilidade porque indiretamente envolve a família e contribui para o crescimento do indivíduo mentalmente e fisicamente.

O leigo somente observa as técnicas do *hapkido* dentro de um contexto marcial que envolve somente combates físicos. O *Hapkido* tem como essência a educação do ser humano de forma psicobioespiritual e ao lidarmos com crianças e adolescentes esta formação é muito importante porque estaremos construindo uma sociedade melhor dentro de visões humanistas e éticas. A função básica do *Hapkido*, e de todas as outras artes marciais, é a geração de uma disciplina centrada na respeitabilidade aos seres humanos, buscando superar todas as angústias e dificuldades intrínsecas.

Desde os primórdios do *Hapkido* e das demais artes marciais orientais, temos uma grande valorização da relação mestre e discípulo. Dela são gerados valores sociais que irão formar o bom caráter do indivíduo, condicionando-o a perceber o quanto a respeitabilidade ao ser humano influencia no progresso da humanidade.

Ao docente marcial cabe conhecer as diversas etapas do desenvolvimento das crianças e dos adolescentes para compreendê-los melhor e interagir em suas realidades psíquicas e emocionais em todos os momentos. Observando que cada ser humano é um mundo onde existem aspectos vivenciais diferenciados de acordo a sua convivência familiar, religião, sexo etc, é possível abrir caminhos assertivos em sua formação marcial.

Para ser um docente de *Hapkido* ou de qualquer outra arte marcial, ocidental ou oriental, é necessário assumir uma postura responsável e reconhecer a importância dessa posição, pois servirá de espelho para nos alunos e para a comunidade em que está inserido. As atitudes e posturas morais farão a diferença educacional e social, principalmente quando lida-se com crianças, que formarão as novas gerações. Não é objetivo da docência marcial, ensinar somente socos e pontapés, mas sim formar indivíduos sociáveis e com um padrão elevado de educação e caráter.

A posição mais honrosa sempre será a do docente, como afirma o mestre Athagil Ferreira Filho, em uma das suas apostilas sobre o *Hapkido*. Cabe ao docente dedicar o seu tempo e esforço para transmitir conhecimentos, habilidades e valores morais para posteridade.

Observamos no contexto histórico mundial que somente as civilizações que se ocupam em ter um bom sistema de educação para toda a população, ao mesmo tempo em que protegem os direitos e exigem os cumprimentos dos seus deveres aos professores, conseguem se desenvolver e tem um crescimento humanístico e financeiro. Da mesma forma o professor de artes marciais, deve reconhecer nele o poder de modificar o modo como os valores morais e sociais serão expostos para o benefício da humanidade.

O constante processo de epistemefilia (amizade ao conhecimento) é de grande importância para o constante fortalecimento de respeito e credibilidade envolvendo aluno e professor no *Hapkido* e em qualquer outra arte marcial.

Hapkido para crianças e adolescentes

O aspecto social dos 06 aos 09 anos

Abaixo elencamos alguns aspectos observados em crianças desta faixa etária:

- Tem mais condições para fazer as coisas centradas em um fim e uma causa.
- Tem início o sentimento de responsabilidade.
- Começa a dar importância aos seus semelhantes.
- Descobre que é uma criança em um mundo de adultos e procura se aproximar do seu grupo de crianças.
- Começa a gostar de jogos, preferindo atividades coletivas e não somente individuais.
- Entre os 06 e 07 anos os grupos são instáveis. Já aos 08 e 09 anos começam a ser formados grupos mais sólidos, onde aquela criança que não está integrada em um grupo a partir dos 07 anos deve ser olhada com cuidado, porque nesta fase a falta de agrupamentos pode ser resultado de algum desequilíbrio emocional. O docente marcial deve estar atento para sinalizar aos pais e até mesmo aconselhar um acompanhamento profissional. Muitas vezes os pais, devido a pouca informação ou por falta de tempo, não observam alguns detalhes. A lealdade ao grupo entre as crianças é muito importante para uma boa formação emocional.
- Muitas crianças não são respeitadas em seu grupo social devido a falta de algumas características, mas o *hapkido* ajuda na construção da auto-estima da criança.
- Dos 07 anos em diante a criança fica um pouco tímida e introvertida e surgem as primeiras mentiras.
- Nesta fase também surge o gosto pelas coleções e princípios de propriedade.

O aspecto social dos 09 aos 12 anos

Esta fase se caracteriza pela formação de grupos:

- As atividades sociais são realizadas em grupos
- O grupo representa segurança.
- Entre as crianças de 09 aos 12 anos surge o “líder”, que sempre é o mais “forte”.
- Entre os 11 e 12 anos, o “líder” tem um grande poder dentro do grupo. Nesta fase da idade também não são aceitas diferenças entre sexos e idades.
- Nesta fase o prestígio dos adultos cai.
- Surgem os princípios morais
- Os grupos passam a se reunir contra os adultos. Quanto mais severos são os adultos mais fortes ficam as adversidades. Nesta fase os adultos devem ter muito cuidado ao emitir opiniões e sempre ouvir as crianças. Em seu grupo, estas crianças opinam de forma satisfatória e sem recriminação.
- O aspecto da popularidade é muito importante neste momento da vida.
- Na adolescência, as crianças começam a apresentar mudanças em seu biotipo que devem ser respeitadas, pois a opinião dos adultos é muito importante nesta fase.

O aspecto social do adolescente

A adolescência é uma fase muito complicada na vida social de todos os seres humanos. Os docentes marciais devem ficar atentos para alguns detalhes que são muito significativos para o seu alunado.

Nesta fase existem muitas características sociais são expressadas através da emotividade: timidez, complexo de inferioridade, rebeldia e agressividade e introversão.

Timidez • O adolescente se torna tímido devido ao fato de se sentir inferiorizado perante os colegas. Críticas muito severas e exageradas os tornam retraídos e voltados para seu próprio interior.

Inferioridade • O complexo de inferioridade surge na adolescência, porque nesta fase da vida muitos passam a fazer comparações com outros e sempre se observam abaixo de todos.

Rebeldia e agressividade • Por ser uma fase difícil, a adolescência é um momento na vida de discórdias e revoltas envolvendo os próprios adolescentes em constantes conflitos com os adultos e até entre eles mesmos.

Introversão • Muitos adolescentes se fecham dentro do seu interior e somente vivem para si mesmo. Não falando com adultos e centrados em seus problemas e vida interior.

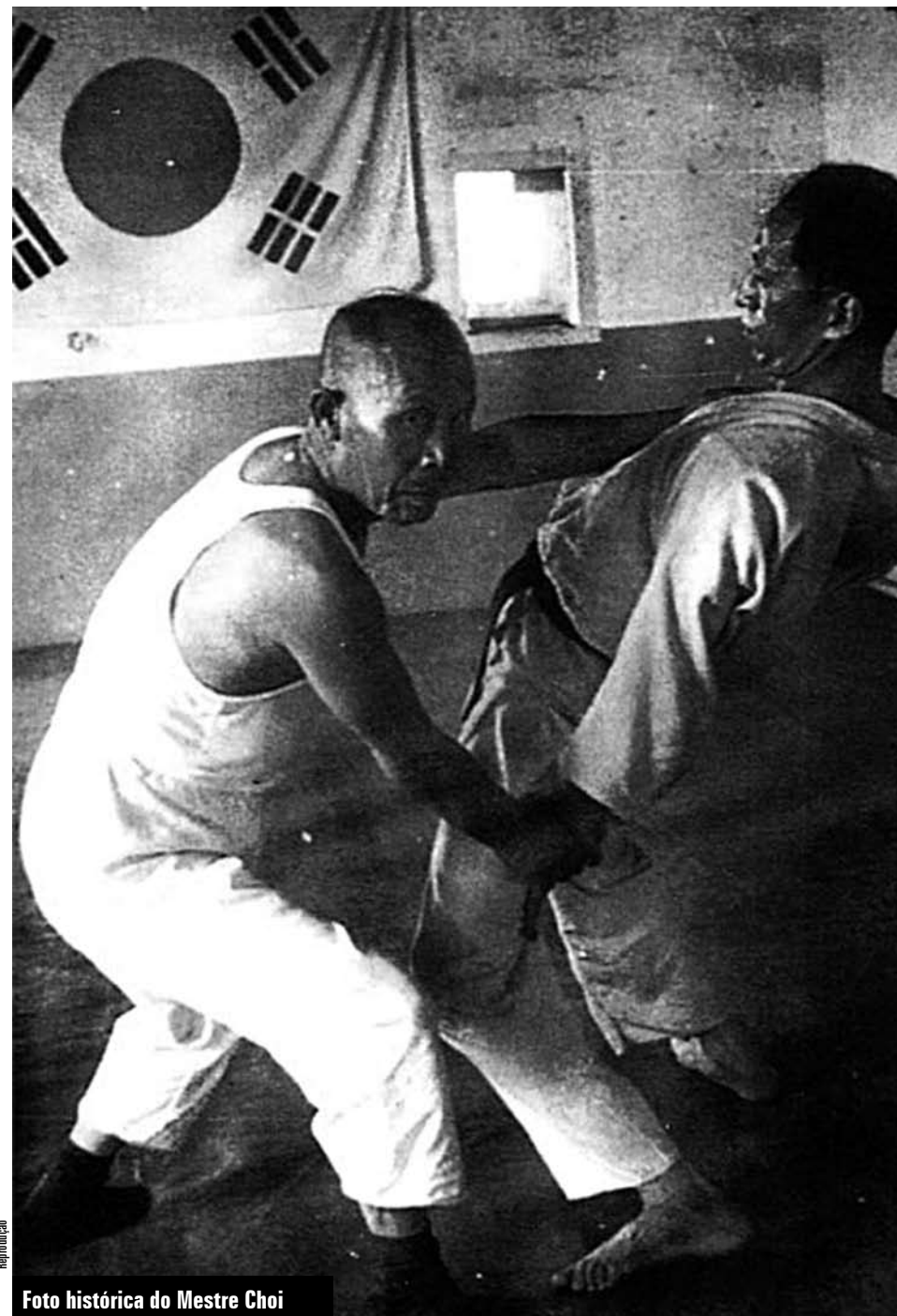
Como deve agir o docente marcial com os adolescentes

- Respeitar as características emocionais dos adolescentes.
- Jamais fazer críticas em público aos adolescentes.
- Sempre que tiver que fazer uma correção para um adolescente, fazer de forma inteligente apresentando fatos verdadeiros que sirvam de lição para o seu engrandecimento.
- Incentivar sua iniciativa.
- Sempre que um adolescente fizer algo certo o elogie. Constantemente elogie as suas pequenas evoluções e eliminações de erros.
- Ensinar utilizando um pensamento lógico e princípios racionais, evitando mentiras e perda de credibilidade.
- Respeitar as alterações no biótipo dos adolescentes. Nunca criticar.
- Nas derrotas procure estimular o adolescente a continuar e ensine-o que a vida é feita de vitórias e derrotas.
- Não seja somente amigo do seu aluno, quando for preciso corrija-o de forma educada. Isto é de suma importância para o desenvolvimento enquanto ser humano do seu aluno que é adolescente, somente com limites e ensinando-o o porquê das coisas, o docente marcial estará construindo um verdadeiro cidadão através da marcialidade.

Regras que devem ser seguidas para se ter sucesso na docência marcial

Ao se trabalhar profissionalmente com a docência marcial devemos seguir rigorosamente as seguintes regras para obtermos sucesso:

- 1- As aulas devem ter início e fim de forma pontual.
- 2- O docente marcial deve estar sempre equipado, limpo e manter sempre uma postura de respeito durante as aulas
- 3- Sempre que os alunos chegarem ao dojang devem saudar ao professor, antes e após a aula, e a academia para criar respeito dentro do local .
- 4- O docente marcial sempre deve ter um plano de aulas, que permita o acompanhando a evolução gradativa dos seus alunos de forma individual.
- 5- Ao docente marcial cabe explicar as técnicas marciais de forma clara e objetiva para facilitar o entendimento.
- 6- A passagem de confiança, respeito e acima de tudo a demonstração de bons exemplos feitos pelo docente marcial, para com os seus alunos, é essencial para o sucesso do hapkido em nosso país.



Reprodução

Foto histórica do Mestre Choi

Princípios filosóficos do Hapkido

Dentro da visão cartesiana do Ocidente a mente é separada do corpo. Já dentro da concepção do Oriente existe uma relação de complementação entre o corpo, a mente e o espírito. Então o hapkido por ser uma arte marcial de origem coreana tem dentro dos seus princípios filosóficos a plena evolução psicobioespiritual. Através deste paradigma, que nos conduz para uma linha mais próxima do panteísmo, o universo é um ser vivo denominado de Macrocosmo e o homem é o Microcosmo, portanto a saúde equivale a um estado de obediência, envolvendo o pleno equilíbrio entre o macro e o micro. Já a doença é somente a desobediência desta ordem natural das coisas. Podemos concluir que a aplicabilidade das técnicas marciais do hapkido são centradas nas leis naturais do universo, dentro do seu contexto filosófico.

O hapkido como qualquer outra arte marcial oriental, não se fundamenta somente em socos e pontapés, pois abrange vários princípios filosóficos que o torna verdadeiramente um formador de caráter e de princípios morais dos indivíduos.

O Hapkido obedece a três princípios essenciais:



YU
ÁGUA
ADAPTAÇÃO

유

Yu (água): A água tem como característica principal a adaptabilidade e a fluidez por isso o poder de adaptação da água é muito grande. Basta colocarmos a água em um copo que imediatamente ela vai se adaptar, da mesma forma ao colocarmos dentro de uma garrafa. Assim o hapkidoísta tem que ser como a água em se tratando do uso das suas técnicas marciais.



WON
CIRCULARIDADE

원

Won (círculo): Para a prática marcial correta no hapkido é necessário utilizar os movimentos circulares. O bom uso do círculo vai fazer o hapkidoísta um aplicador das leis da física que envolvem forças centrífugas e centrípetas, sempre redirecionando a energia do oponente.



WHA
HARMONIA
NÃO RESISTENCIA

화

Wha (harmonia): O praticante de hapkido tem que se harmonizar consigo e com o universo que o cerca. Ao adentrar nos princípios naturais do universo de forma plena, o hapkidoísta poderá interagir dentro dele e assim aplicar com facilidade as suas técnicas marciais.

Somente a parte técnica do *Hapkido* o deixa sem objetividade e respaldo espiritual. Sua aplicabilidade somente fundamentada na atividade física, o coloca em destaque estético, mas não dentro dos objetivos pretendidos por esta arte marcial para o bem da sociedade. É uma maior evolução do ser humano enquanto ser moral e espiritual. O *Hapkido* é uma arte marcial e não somente uma luta marcial, cuja essência é somente a belicidade.

Dentro dos princípios da espiritualidade o Hapkido apresenta:

- Sincronia com a natureza.
- Sincronia com o ambiente.
- Espírito de aventura.
- Consciência.
- Ética.

Ao seguir estes princípios de cunho filosófico e espiritual, o hapkidoísta vai atingir estágios que são de suma importância para o seu desenvolvimento psicobioespiritual marcial:

- Amor à natureza (panteísmo).
- Humildade.
- Coragem.
- Paciência.
- Força interior.
- Bravura.
- Fidelidade.
- Vontade de obter constantes conhecimentos.
- Moral.
- Gratidão.
- Modéstia.

Dentro dos princípios filosóficos que conduzem o Hapkido encontramos:

- Sincronia com a natureza.
- Sincronia com o ambiente.
- Alimentação adequada.
- Repouso equilibrado.

Seguindo estes princípios filosóficos dentro da parte física no Hapkido teremos:

- Força interior.
- Equilíbrio.
- Dosagem e força.
- Precisão de técnica.
- Controle da respiração.
- Concentração no olhar e através dele.
- Agilidade e flexibilidade.
- Dosagem de velocidade.
- Controle da distância.
- Desenvolvimento gradativo das mãos e pés.

Os principais objetivos do hapkido como formador do caráter e da moral são:

- Cortesia.
- Honra.
- Lealdade.
- Integridade.
- Respeito.
- Auto controle.
- Perseverança.

Cabe aos hapkidoístas lembrar que o *Hapkido* não é composto somente de socos e chutes, mas que esta arte marcial é um caminho de vida que tem como essência a formação holística do ser humano e da sociedade.



Reprodução

Os juramentos do Hapkido

Juramento do Hapkido

“Eu prometo:

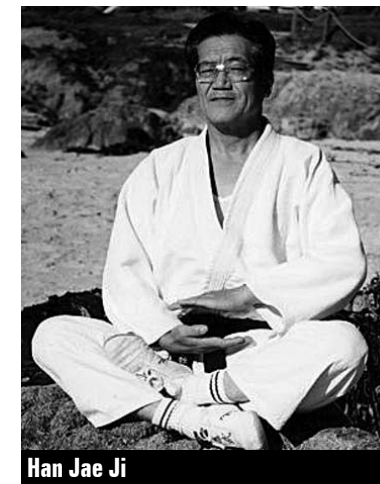
- Observar as regras do *Hapkido*
- Respeitar o instrutor e meus superiores
- Nunca fazer mau uso do *Hapkido*
- Construir um mundo mais pacífico
- Ser campeão da liberdade e da justiça”

Juramento de competição

- Juro respeitar meus adversários.
- Juro competir com lealdade.
- Juro respeitar os regulamentos.
- Juro respeitar os juízes e meus superiores.

Juramento do faixa preta

- Juro manter sempre o espírito do *Hapkido*, não parando de treinar até o fim da minha existência.
- Juro cumprir o regulamento do *Hapkido*, procurando jamais errar porque sou faixa preta em hapkido.
- Juro respeitar e obedecer por toda minha existência à pessoa e aos ensinamentos do meu mestre.
- Juro respeitar e obedecer sempre os mais graduados do que eu e tratar com amor e carinho os menos graduados.



Han Jae Ji

Numeração e vocabulário em coreano

Contagem em coreano

Abaixo alguns números e seus respectivos nomes em coreano.

- 01 - Hanna.
- 02 - Tull.
- 03 - Set.
- 04 - Net.
- 05 - Tasot.
- 06 - Josot.
- 07 - Ilgob.
- 08 - lodol.
- 09 - Arrob.
- 10 - Yi-Oil.
- 20 - Su-Mul.
- 30 - So-Rum.
- 40 - Ma-Hum.
- 50 - Shi-Hum.

Vocábulos em coreano

Seguem abaixo os termos coreanos mais utilizados no Hapkido.

- An-Dja:** sentar.
- Apuro:** para frente.
- Bande:** mesmo pé e mão contrária.
- Baro:** pé e mão contrária.
- Biok-Dor:** tijolo.
- Busugi:** quebramento.
- Chio:** descansar.
- Chunsin Tonil:** concentração espiritual.
- Danjun Roup:** força do ventre.
- Diro:** recuar.
- Diro Dora:** meia volta.
- Jawoyan-Wo:** adversário frente a frente.
- Juaro:** para esquerda.
- Jun-Bi:** posição inicial (preparar).
- Kalhio:** separar.
- Kam Jum:** descontar um ponto.
- Ke-Chi:** contar até dez.
- Ke Sok:** continuar.
- Kian-Lhe:** saudação.
- Ku Man:** cessar.
- Kuk Kie:** de raio.
- Kyunre:** saudação a bandeira.
- Mion San:** bons pensamentos.
- Muru Kuro:** ajoelhar.
- Nun-Gama:** fechar o olho.
- Orun:** direito.
- Shi Gan:** parar o tempo.
- Si Jak:** começar.
- Yol Tchumchio:** descansar com as mãos atrás.
- Parõ:** voltar a posição inicial.
- Sabon-Nim-Ke Kian Lhe:** saudação ao mestre.
- Kwan-Jan-Nimke Kian-Lhe:** saudação ao grão-mestre.
- Tachi:** repete.
- Tiro-Ka:** para trás.
- Uro-Ka:** para o lado direito.
- Tchario-Ka:** para o lado esquerdo.
- Ki-Rap:** grito forte vindo do diafragma.
- Rim-Tcha-Ke:** mais forte.
- Kurion-E-Matcho:** com comando.
- Kurion-Op-Chi:** sem comando.
- Pal-Pa-Cua:** trocar as pernas.
- Maju-Bogo:** parados e se olhando.
- Jhui-Hana:** uma advertência.
- Sung:** vencedor.
- Bikim:** combate nulo.
- Tue-Chang:** desclassificado.
- Hogu:** protetor de tórax.
- Kyung-Hana:** desconto de meio ponto.
- Sat-Po-De:** protetor genital.
- Me:** costa.
- Tchariot:** sentido.

Mandamentos do Hapkido

- Amar a pátria e nossos pais.
- Respeitar nossos superiores.
- Tratar com amizade nossos colegas.
- Na luta, não recuar nenhum passo.



Grão mestre Dayverson, mestre Simões e grão mestre Kang



Mestre Simões e alguns dos seus alunos, Salvador/BA

Projeto Hapkido Educar no Rio Grande do Sul



O Projeto *Hapkido Educar* Arte Marcial para a Cidadania e Inclusão Social desenvolvido pela Federação Rio Grandense de *Hapkido* Olímpico e coordenado pelo Mestre Itagiba Vitorio 6º dan através da equipe *Black Panther*, é realizado desde o ano de 2000. O Projeto acontece no CETE (Centro Estadual de Treinamento Esportivo) com apoio da FUNDERGS (Fundação de Desportos do Estado do Rio Grande do Sul) e na ACM Vila Restinga Olímpica (Instituto Dunga), na cidade de Porto Alegre. Na ACM tem o auxílio do professor André Lucas que iniciou no Projeto em 2002 como aluno no Complexo Esportivo Ruy Coelho Gonçalves na cidade de Guaíba e hoje acadêmico de Educação Física, também é desenvolvido na Escola Álvaro Leitão do município de Soledade com o Mestre Paulo Toledo e na Escola Estadual Íris Valls na cidade de Uruguaiiana com o Professor Júlio Barbosa.

Em 2007 foram atendidas 72 crianças na cidade de Porto Alegre e 50 na cidade de Guaíba. Já no ano de 2008 passamos de 300 crianças treinando *Hapkido* através do projeto nos municípios acima citados, e a previsão para o ano de 2009 é mais de 700 crianças e adolescentes treinando *Hapkido* através do Projeto, inclusive em Santa Catarina.

Em Santa Catarina o Projeto iniciou em 2007, com o nome “Artes Marciais nas Escolas”, e recentemente passou a chamar “*Hapkido Educar-SC*”.

O projeto já está em Balneário Camburiu, Itapema, Blumenau, Itajaí, Ilhota, Indaial, Florianópolis e São José. Em 2008 foram atendidas 248 crianças e a previsão para 2009 são mais de 400 crianças e adolescentes treinando. O Projeto em Santa Catarina é desenvolvido pela *Tiger Sport Team* com a coordenação do Mestre Valdir Eufrázio.

Nosso objetivo é tornar o Projeto Social *HAPKIDO EDUCAR*, uma referência Nacional.



O projeto colhendo frutos

Porto Alegre: O Mestre Itagiba Vitório técnico dos campeões mundiais desenvolve e coordena o Projeto Hapkido Educar e esta aberto a negociações com prefeituras e entidades publicas e privadas para desenvolver o Projeto.

Guaíba: O 1º faixa preta formado pelo Projeto Hapkido Educar foi Jeferson Lopes Nunes Machado 2º Dan e hoje Professor de Educação Física, bi- campeão do Mundial de Hapkido em 2003 e 2004. Mayara Tavares Victorio 1º Dan bi-campeão mundial em 2003 e 2004 e o acadêmico de Educação Física André Lucas campeão do Brasileiro 2005, campeão Sul Americano em 2007 e bi campeão do mundial de Hapkido em 2007 e 2008, eventos organizados pela WOHF (World Olímpic Hapkido Federation) e Alexandre Marques 1º Dan. Foram formados mais faixas pretas que acabaram desistindo.

CETE: No Centro Estadual de Treinamento Esportivo do Rio Grande do Sul os destaques são as irmãs Luana e Juliana Forest (participaram de uma matéria no Programa RBS Esportes na RBS TV da Rede Globo no dia 03 de janeiro de 2009), Mariana Bubanz de Moura e Felipe Minozzo que se sagraram campeões no Mundial de Hapkido 2008 na categoria faixa colorida, na cidade de Curitiba-PR.

Soledade: O Professor Daniel Garbini, Campeão Brasileiro em 2005, campeão do Mundial em 2007 e bi campeão Sul Americano em 2007 e 2008 auxilia o Mestre Paulo Toledo Campeão Mundial em 2008.

Uruguaiana: Em Uruguaiana o Campeão Mundial 2008 e Policial Militar Júlio Barbosa desenvolve o Projeto.

Santa Catarina: Os destaque são os irmãos bi campeões do mundial em 2007 e 2008, Thiago Eufrazio e Pablo Henrique Eufrazio com 7 anos na época.

As informações sobre o Projeto Hapkido Educar poderão ser encontradas através do E-mail: hapkidogaicho@gmail.com ou pelo site: www.hapkidors.es.tl



Apresentação

A Federação Rio Grandense de Hapkido Olímpico (FRHO), criou e desenvolve o "Projeto Hapkido Educar" Arte Marcial para a Cidadania. Desenvolvido em ação articulada junto a Prefeituras Municipais e Entidades Sociais, destinado a o atendimento a crianças e adolescentes. O Programa oportuniza a população infanto juvenil excluída dos mínimos sociais, a iniciação ao lazer e atividades esportivas, através do Hapkido como estímulo para o seu desenvolvimento integral, numa ação sócio-educativa. Esta proposta está em consonância com os princípios contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, que preconiza em seu artigo 4º: "É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária". A viabilização dos objetivos se dá mediante a ação conjunta entre Prefeituras Municipais, entidades da comunidade e a Federação Rio Grandense de Hapkido Olímpico, seguindo os princípios de: Esforço para a formação de um caráter saudável; Fidelidade para com o verdadeiro caminho da razão; Desenvolver a persistência e o esforço; Respeito acima de tudo; e Conter o espírito de agressão destrutiva. O funcionamento do Programa possui regime de contra turno escolar, seguindo uma estratégia que permita o aumento gradativo da capacidade de atendimento, até atingir o maior número de crianças e adolescentes na faixa etária dos 06 aos 17 anos, abrangendo o público alvo acima de 200 crianças por ano. Até 10% das vagas são destinadas a pessoas portadoras de deficiência (PPD) com o objetivo de integrá-los ao convívio normal com outras crianças e/ou adolescentes.



Justificativa

A Introdução de práticas esportivas exercem influências significativas no desenvolvimento sócio-educativo das crianças e dos adolescentes, no entanto, na prática escolar o esporte não vai além da disciplina obrigatória da grade curricular. Há de se considerar que a má otimização de espaços para a prática esportiva e a falta de programas voltados para a área que dificulta o acesso da maioria da população ao lazer, revelando a falta de consciência da estreita relação entre esporte, saúde e qualidade de vida. Ainda que a constituição assegura o direito ao esporte e lazer para atingir os Direitos Humanos, a demanda nessa área é expressiva, excluindo dessa prática uma grande parcela da população infanto-juvenil. Em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social a Federação Rio Grandense de *Hapkido* Olímpico enfrenta esta realidade desenvolvendo o “Projeto *Hapkido* Educar” objetivando o atendimento a crianças e adolescentes na faixa etária entre os 06 e os 17 anos, em situação de risco pessoal e social. No caso específico do *Hapkido*, sua prática mostra-se muito eficiente ao oferecer às crianças e adolescentes um objetivo de vida, segurança pessoal, estrutura moral e filosófica como elementos de apoio, além de promover a auto-estima e a consciência de cidadania.



Objetivos específicos

Através da prática de atividade esportiva e da arte marcial, sendo o *Hapkido*, objetivamos:

- Promover a integração social das crianças e adolescentes, visando a melhoria da qualidade de vida; Acompanhar e orientar as famílias das crianças envolvidas no Programa, visando a sua promoção social;
- Atender em caráter preventivo, as crianças e adolescentes, oferecendo-lhes acesso a atividades educativas, esportivas e culturais que contribuam para seu crescimento pessoal e social, oportunizando também seu ingresso, permanência e regresso na escola.
- Propiciar a prática consciente de atividades esportivas, recreativas, culturais e educativas através das escolas;
- Oferecer complementação alimentar aos participantes do Programa;
- Incluir e integrar a Pessoa Portadora de Deficiência;
- Integrar as atividades comunitárias nas diferentes áreas: saúde, meio ambiente e turismo;
- Proporcionar a formação de hábitos saudáveis através da prática do *Hapkido*.

Técnicas de torção



Torção 1



Postura de combate.



Pegada na mão por cima, acompanhada pelo avanço do pé que encontra-se paralelo ao do adversário



Entrada da segunda mão, acompanhada pelo avanço do segundo pé, começando o movimento de giro..



Giro do corpo.



Detalhe do movimento: Giro do corpo acompanhado da torção no punho. Adversário avança em relação a postura inicial e prepara-se para a queda



Giro do corpo acompanhado da torção no punho. Adversário avança em relação a postura inicial e prepara-se para executar o movimento de queda



Projeção do adversário.



Postura com os pés paralelos. Aplica-se a torção puxando o adversário



Movimento 6: ajoelha-se sobre o cotovelo do adversário e aplica um soco na altura do rosto.



1 Pegada na mão por baixo e aplicação da torção. Acompanha avanço do pé, paralelo ao do adversário.



2 Avanço da segunda mão na altura do cotovelo, acompanhado do pé, iniciando o movimento de giro.



3 Movimento 2 visto de outro ângulo.



4 Giro do corpo seguido da aplicação da torção, de forma a fazer uma alavanca com o braço do adversário.



5 Detalhe do movimento 3.



6 Torção sendo aplicada e o adversário preparando-se para executar a queda.



7 Adversário sendo conduzido até o chão.



8
Adversário sendo conduzido até o chão. Visão do golpe de outro ângulo.

9
Ajoelha-se em cima do braço do adversário e aplica-se um soco na altura do rosto.



10

Visão do golpe de outro ângulo.



1
Pegada na mão de baixo para cima. Avanço do pé no mesmo momento, paralelamente ao do adversário.



2
Segunda mão avança, reforçando a torção.



3
Detalhe da torção no movimento 2.



4
A perna de trás irá executar um movimento de giro.



5

Torção vista por outro ângulo. Adversário se posicionando para executar a queda.

6



Adversário se projeta. O movimento de torção ainda está aplicado.

7



O adversário é puxado para trás e sua mão é colocada no chão.



A mão esquerda ainda mantém a torção e a direita aplica um soco na altura do peito do adversário.



Detalhe do movimento 8.

Torção 4



1 Pegada na mão de cima para baixo. O pé avança no mesmo momento da mão.



2 Segunda mão avança, reforçando a torção. O segundo pé também avança.



3 Movimento 2 visto de outro ângulo.



4 A mão do adversário é puxada para trás do seu corpo. Ele se prepara para executar a queda.



5 O adversário é projetado para o chão.



6 Inicia-se a aplicação de uma torção, com a perna direita no braço do adversário.



7 Detalhe da torção. Vale ressaltar, que o adversário não conseguirá abrir a mão direita.



8 Aplicação do soco na altura do rosto do adversário.



1 Mão esquerda afasta o braço direito do adversário por baixo. Mão direita aplica uma torção de baixo para cima. O pé avança juntamente.



2 Movimento 1 visto de outro ângulo.



3 O pé esquerdo avança e a mão esquerda coloca-se de forma a abraçar o adversário, na altura de sua faixa.



4 Movimento 2 visto de outro ângulo.



5 Ergue-se o adversário de forma que ele passe por cima da faixa do executor do movimento.

6 Inicia-se um movimento de giro do corpo, agachando e passando o quadril para fora do corpo do adversário.



7 Adversário sendo derrubado.



Detalhe da queda (1).



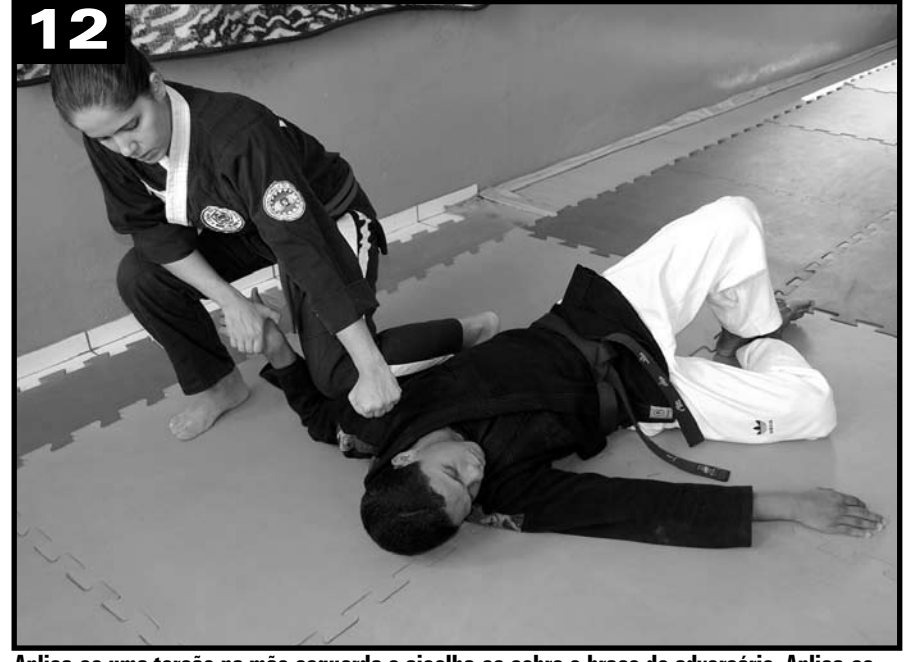
Detalhe da queda (2).



Detalhe da queda (3).



Detalhe da queda (4).



Aplica-se uma torção na mão esquerda e ajoelha-se sobre o braço do adversário. Aplica-se um soco na altura do rosto.



Movimento 5: detalhe da torção e do soco.

Técnicas de Chutes



Tchigo tchagui





1 Postura Inicial - pontapé lateral com o peito do pé.



2 Inicia-se o movimento.



3 Ergue-se o joelho.



4 Aplica-se o pontapé.



5 Recolhe-se a perna.

Yop tchagui



Postura inicial



Gira-se o pé da frente com o calcanhar fixo no solo.



Ergue-se a perna até a altura da cintura.



Aplica-se o pontapé com o calcanhar. As pontas dos dedos tem de estar voltadas para baixo.

Pontape com os dois pés



Timio Yop tchagui - chute lateral (faca do pé) com salto



Aplicação do Yop tchagui



Treinamento de Salto



Sequências de torções com mestre Miguel



Torção 1





Torção 4























1



2



3



4



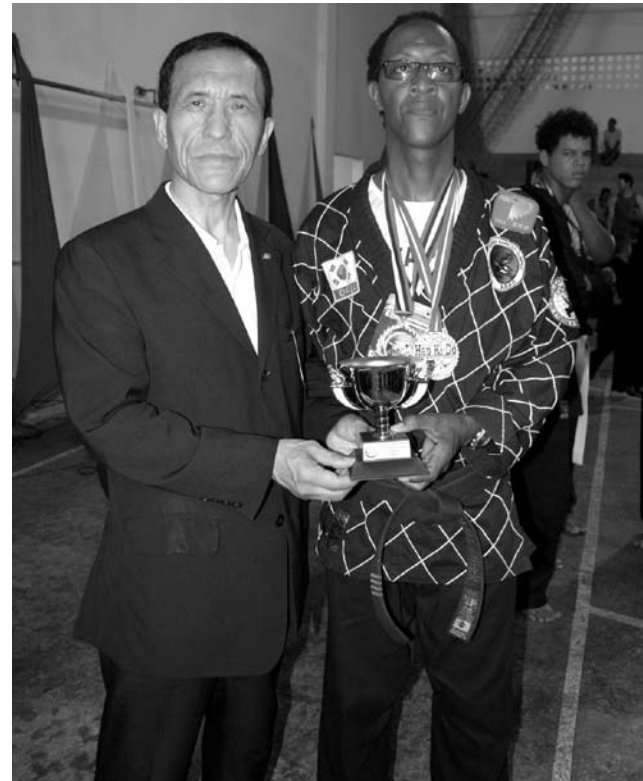








Grão mestre Kang com mestre Miguel e sua equipe no Campeonato Brasileiro de Hapkido/ BA



Grão mestre Kang premiando mestre Miguel no Campeonato Brasileiro de Hapkido/ BA

Sungjado Hapkido



A ISA (*International Sungjado Association*) veio para o Brasil em 2000 pelos seus Mestres Dayverson Wagner, 7º dan; Mestre Marcus Turci, 5º dan e Mestre Alexandre Kallembach, 5º dan que são os responsáveis por divulgar e administrar o *Sungjado Hapkido*. A ISA tem sua sede em Florence/ USA e tem como seu presidente responsável o Grão-Mestre George Petrotta. A ISA hoje é uma das organizações internacionais reconhecidas e regulamentadas pela *KIDO – Word Kido Federation*, que é uma das maiores organizações de artes marciais coreanas do mundo, com sua sede na própria Coreia e também é um dos órgãos responsáveis por regularizar e confirmar a autenticidade de artes marciais perante o governo da Coreia. A ISA está hoje com representação em mais de 40 países e um destes países é o Brasil, onde os seus representantes têm trabalhado arduamente e com grande profissionalismo em prol do desenvolvimento *Sungjado Hapkido*, assim conquistando vários adeptos e representantes em todo o território nacional.

O que é Sungjado Hapkido?

O *Sungjado Hapkido* é um estilo de arte marcial que tem como o seu maior objetivo desenvolver seres humanos aptos às tarefas do dia-a-dia, com saúde corporal, física, mental e intelectual hábil para as mais diversas ações e decisões a serem tomadas na vida sob baixo ou alto estresse ou tensão, perante a vida em sociedade, em seu lazer e sem dúvida também em situações de agressão e violência investidas contra os seus praticantes.

O *Sungjado Hapkido*, mais do que uma arte marcial é um estilo de vida em que os seus praticantes vivenciam realmente sua filosofia “o caminho do vencedor”, tornando-os seres humanos mais seguros e autoconfiantes em suas vidas dentro e fora dos locais de treino.

O Sungjado Hapkido – Arte marcial

Hoje no Brasil o *Sungjado Hapkido* está sendo desenvolvido e ensinado dentro de uma metodologia cientificamente estudada e comprovada, baseando-se na didática educacional do aprendizado, na fisiologia do exercício, no hapkido moderno e na arte do combate real (militar), objetivando formar alunos, professores, atletas com alto nível técnico, competitivo e realmente condicionados e preparados para o combate corpo a corpo, a qualquer momento, em qualquer situação e local, com o máximo de eficiência em suas técnicas, podendo imobilizar, quebrar e até mesmo anular em definitivo as ações de hostilidades de seu oponente.

As diversas técnicas de combate do *Sungjado Hapkido* são hoje reconhecidas e usadas por diversos órgãos da segurança pública (elite de combate das polícias, seguranças, autoridades, militares etc) Mestre Dayverson, que faz parte de uma dessas elites de combate do Rio de Janeiro, no GAT (Grupamento de Ações Táticas), é o responsável em todo o Brasil pela realização de cursos, sendo condecorado como um dos maiores conhecedores e palestrantes em técnicas de combate e armas do Brasil nas artes marciais.

Os participantes de seus cursos nunca deixam de expressar a satisfação e vontade de participar de outros cursos e eventos realizados pela ISA na imagem de seu mestre, isto pela dinâmica, didática e eficiência nas técnicas demonstradas durante os cursos com muito profissionalismo.

A ISA Brasil desenvolveu um currículo de técnicas modernas e eficazes para a prática e graduação de seus praticantes, no qual o treinamento do *Sungjado Hapkido* é levado ao extre-

“

A montanha não despreza o rio pelo fato deste correr aos seus pés, nem o Rio despreza a Montanha, apenas por esta não poder se mover. Todas as lutas têm as suas próprias características e razão de ser. Fale mal delas e a sua maledicência voltará sobre você mesmo.

”

físicas, mentais, de conforto e de vitória pessoal de seus praticantes de uma forma dinâmica, saudável e lúdica, que possibilite o máximo de eficiência, técnica e realismo aos seus praticantes, fazendo com que o significado da palavra *Hapkido* faça sentido, “harmonia e conhecimento do seu próprio eu”, fazendo dos seus praticantes pessoas vitoriosas.

Sungjado Brasil

A ISA se encontra distribuída por várias regiões do nosso território nacional. Entre elas estão os estados do RJ, MG, BA, SP, RS, RN, GO, ES, CE (também Espanha e Argentina).

Nossos instrutores e associados desenvolvem junto a ISA em suas academias um trabalho profissional com liberdade dentro do *Hapkido*, com suportes de cursos, seminários, competições oferecidos pela ISA. Cada região tem professores e mestres em destaque em prol do *Sungjado Hapkido*.

Em São Paulo, temos vários professores e associados em destaque o mestre Marcos Turci (São Carlos), mestre Daniel Ravazzi (Praia Grande) e professor Pacheco (Ibatinga). Estes mestres estão com a ISA Brasil desde o início desenvolvendo um trabalho sério e extremamente profissional, ministrando aulas e cursos de *Sungjado Hapkido* e *Taekwondo*.

Em Espírito Santo, o mestre Athagil Filho desenvolve trabalho voltado ao *Hapkido* tradicional e desenvolve vários eventos feitos em seu estado.

No Ceará, os professores Edálcio Aragão e Wellington, junto com sua equipe de faixas-pretas, desenvolvem um trabalho social com o *Hapkido* com várias crianças da rede pública de ensino e crianças carentes, com núcleos sociais de aulas gratuitas e realizando cursos de aprimoramento para seus instrutores com mestres internacionais da ISA.

Na Bahia, mestre José Simões é responsável por um trabalho de *Hapkido* forte e competitivo em que promove vários cursos e competições. Se destaca entre as crianças como “Xuxo” do *Hapkido* Baiano.

No Rio de Janeiro, professor Fábio Almeida se destaca pelo *Hapkido* altamente técnico e pelo domínio e conhecimento das armas do estilo *Sungjado*, trabalhando junto com Grão-Mestre Dayverson nas realizações de cursos pelo Brasil.

mo conhecimento do *Hapkido* e em diversos outros campos, com um trabalho específico e próprio que é o *Extreme Combat System*, que tem como finalidade o treinamento com armas do tipo: bastão curto e longo, tonfa marcial e tática, combate tático com faca, *nunchaco*, *sai*, espada, bengala, luta de solo, defesa pessoal urbana, defesa pessoal feminina, desarme de armas de fogo, imobilização tática, submissão por ponto de pressão etc, tudo dentro de uma organização curricular própria e única dentro das artes marciais.

O *Hapkido* moderno tem que evoluir e se aprimorar aos conhecimentos e a realidade do dia-a-dia, e assim suprir as necessidades



Grão mestre Dayverson Wágner e Grão mestre Dr. Hong Son Kang, homenageados no Campeonato Brasileiro de Hapkido/ 2008



Mestre Simões premia os Campeões Brasileiros de Hapkido/ 2008, Silvio e Fábio (BOPE/ RJ) alunos de mestre Dayverson.



Hong Soon Kang

é 10º dan em Hapkido e 9º dan em Taekwondo. Fundador do Hapkido Olímpico, Presidente da Confederação Brasileira de Hapkido e da World Olympic Hapkido Federation

mestrekangtkd@yahoo.com.br
www.wohf.com.br
Telefone:(41) 9919 1310



José Augusto Maciel Torres

é natural de Salvador/ BA. Tem várias obras (livros e revistas) publicadas relacionadas as artes marciais e as terapias orientais. Atualmente é o jornalista responsável pela revista Fighter Magazine, especializada em artes marciais, da Editora Escala, com distribuição nacional.

Vice-Presidente da Federação de Hapkido do Estado da Bahia e da Confederação Brasileira de Hapkido Olímpico. Ocupa também o cargo de Diretor de Publicidade da World Olympic Hapkido Federation.

Possui a graduação como faixa preta emitido pela World Kido Federation, sediada na Coréia .

josemtorres@ig.com.br
www.portaldasartesmarciais.com.br
www.wongfeihung.com.br
www.portaldomassagista.com.br
www.escolapaozhelin.com.br



**Fábio Amador
Bueno**

é editor e designer da Fighter Magazine e produtor de diversos livros e revistas de artes marciais, defesa pessoal e esportes de combate. Praticante de *Hapkido* (gub ponta azul) e ex-praticante de *Taekwondo* e *Full Contact*.

Também é conselheiro da *World Olympic Hapkido Federation*.

bueno@iron.com.br
www.fightermagazine



**José Raymundo
Simões Junior**

é graduado 5º dan em *Hapkido* Olímpico. É o Presidente da Federação de *Hapkido* do Estado da Bahia e da Federação Norte-Nordeste de *Hapkido* Olímpico. Também é o Vice-Presidente da Confederação Brasileira de *Hapkido* Olímpico.

hapkidosimoes@ig.com.br
Telefone:(71) 9198 7017



Miguel Santos

possui a graduação como 5º dan em *Hapkido* Olímpico e é diretor técnico da Confederação Brasileira de *Hapkido* Olímpico na Bahia. Também é membro da diretoria da Federação de *Hapkido* do Estado da Bahia e da Federação Norte-Nordeste de *Hapkido* Olímpico.

**mestremiguelpither@
hotmail.com**
Telefone:(71) 8169 0580

Dayverson

Wágner possui a graduação como 7º dan em *Hapkido Sungjado* e é representante nacional da Internacional Sungjado Assossiation. Faixa-Preta 5º dan de *Kobudo* Faixa-Preta 1º dan de *Jiu Jitsu* Graduado em Educação Física - UNIABEU Militar do GAT/RJ

dwfcastro@oi.com.br
isa_brasil@ig.com.br





Bibliografia

- Torres, José Augusto Maciel - Pequeno Dicionário das Artes Marciais - Editora Kiai, 1997
- Cardia, Roberto. *Taekwondo* - Arte Marcial e Cultura Coreana - Edição do Autor, 2007
- Apostila de *Hapkido* elaborada pelo Grão-Mestre Hong Soon Kang
- Apostila de *Hapkido* elaborada pelo Mestre Dayverson Wagner (ISA-Brasil)
- Apostila de *Hapkido* elaborada pelo Mestre Athagil Ferreira Filho
- Revista Kiai (diversos números)
- Revista Combat Sport (diversos números)
- Revista Fighter Magazine (diversos números)
- Jornal Bahia Marcial (diversos números)

World Olympic Hapkido Federation
President and founder Dr. Grandmaster Hong Son Kang



The first masters and founders of the World Olympic Hapkido Federation

Grandmaster Romildo Jose Lopes

Master Fernando Ribeiro

Master Itagiba Vitório

Prof. Adalberto Lopes